

## Boletim Macroeconômico

## Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

## Brasil

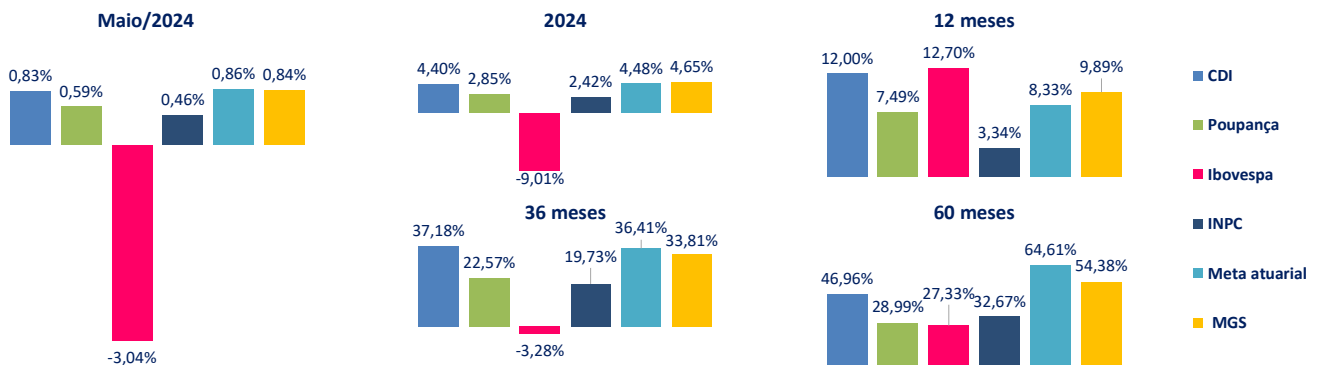
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04%, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

## Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MGS	0,84%	4,65%	9,89%	20,67%	33,81%	45,11%	54,38%
Renda Fixa	0,87%	4,45%	10,15%	21,87%	38,64%	48,43%	58,13%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	-11,32%	-23,94%	4,07%	5,59%
Estruturados	1,31%	13,10%	11,94%	13,97%	26,34%	32,45%	49,07%
Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	9,17%	-6,01%	4,82%	
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	3,67%	4,63%	8,53%	13,14%	15,47%
Empréstimos	3,13%	20,67%	27,74%	54,44%	109,10%	125,62%	160,51%
<b>Meta Atuarial*</b>	<b>0,86%</b>	<b>4,48%</b>	<b>8,33%</b>	<b>17,46%</b>	<b>36,41%</b>	<b>54,64%</b>	<b>64,61%</b>

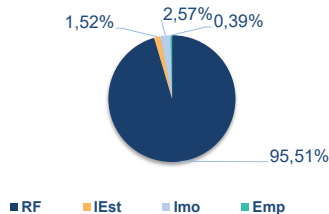
\*A partir de jan/2024 a meta atuarial deste plano é de INPC + 4,90%.

## Rentabilidades



\*A partir de jan/2024 a meta atuarial deste plano é de INPC + 4,90%.

## Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 6.246.775,96
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda fixa	R\$ 17.563.922,91
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 18.385,19
FIP Kínea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 23.828,69
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 126.246,78
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 70.103,50
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 24.054,44
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 1.508,07
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 115.458,29
Empréstimos	Empréstimos	R\$ 97.138,46
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 641.608,39
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 24.929.030,68</b>

## Enquadramento - Política de investimentos

